

**0243 - OS MARCOS URBANOS DE PRESIDENTE PRUDENTE: RESGATE ATRAVÉS DA MEMÓRIA DOS IDOSOS.**

- Claudemira Azevedo Ito (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Mariane Nunues Pinheiro (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Mariana Dundi Barbosa Soares (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Rafael Godoy (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente) - ito@fct.unesp.br.

**Introdução:** A memória é o valor principal do idoso. Por isso, em muitas culturas, se tornam guardiões do passado e do conhecimento. Infelizmente, no período atual de grande fluxo de informações, a memória dos idosos é desconsiderada, seus relatos e vivências são tidos como ultrapassados e desnecessários. Entretanto, muitos fatos históricos carregados de significados sociais e emocionais estão vivos somente na memória daqueles que os vivenciaram. **Objetivos:** Resgatar esta memória, valorizando-a. Assim como, os espaços vivenciados, as ruas, as calçadas, as praças, os clubes, as igrejas são guardados na memória, não somente por seu valor paisagístico, mas especialmente por serem elementos emocionais da vida de cada indivíduo. As lembranças vão além do fato histórico e social registrado pela história oficial, pois o tempo da memória é social, ou seja, vem carregado de significado emocional. Por isso, deve-se valorizar estas versões da história e não deixar perde-las. **Métodos:** Inicialmente foram realizadas visitas à Biblioteca de FCT para a verificação de obras que contribuíssem na execução deste projeto. Em seguida elegemos as leituras básicas. Dentre elas destaca-se a autora Ecléa Bosi cuja tese de livre-docência “Memória e Sociedade: Lembranças dos velhos”, foi fundamental às discussões sobre memória e socialização, memória como função social, memória e inconsciente e a “substância social da memória”. Neste trabalho, sem interesse quantitativo, ou seja, de construir uma amostragem, buscou-se pessoas que tinham em comum a idade – acima de sessenta anos- e o fato de serem moradores da Cidade de São Paulo, cuja intenção foi buscar na memória individual suas conexões com a memória social. Outras temáticas de leitura foram: a situação social do idoso no Brasil; aspectos psicossociais do envelhecimento (família, aposentadoria e relações interpessoais) **Resultados:** Esta pesquisa proporciona articulação com o ensino, pesquisa e demandas sociais. Pois é notório em todo o mundo e no Brasil o processo de envelhecimento da população, com forte transformação da pirâmide etária. Chamando a sociedade para a discussão deste fenômeno, buscando possibilidades para a melhoria da qualidade de vida desta faixa etária, e gerando políticas públicas que dêem conta desta nova realidade social. No ensino permite aos alunos e docentes envolvidos o aprofundamento teórico e prático sobre o tema, além de aprimoramento prático e de relacionamento com a comunidade, fortalecendo o aspecto humanístico na formação profissional. Em relação à pesquisa esse projeto levanta aspectos importantes sobre o resgate histórico e memória dos idosos, podendo auxiliar os demais profissionais que trabalham na área, colaborando nas discussões sobre a temática de grande demanda social.